

## **Título: “PROGEB: democratizando a economia política para a sociedade.”**

Autores: Camylla Martins (UFPB); Ícaro Formiga (UFPB); Júlia Bomfim (UFPB); Rubens Gabriel Cunha de Paula (UFPB).

### **Introdução/Objetivos:**

O Projeto Globalização e Crise na Economia Brasileira (PROGEB) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi criado em 2002 e segue atuante. A iniciativa integra atividades de ensino, pesquisa e extensão e tem como objetivo geral disponibilizar de forma acessível os resultados da investigação crítica dos fenômenos da economia brasileira para a comunidade acadêmica, as entidades de classe interessadas, as organizações sociais e a população de modo geral. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a dinâmica de funcionamento do projeto e seus resultados.

### **Desenvolvimento e Metodologia:**

A base teórica do PROGEB é marxista, o que permite a abordagem crítica das relações econômicas e sociais. A estrutura do projeto conta com a participação de professores do Departamento de Economia e do Departamento de Relações Internacionais da UFPB, estudantes de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Ciências Sociais, em especial, de Economia e de Relações Internacionais, e economistas e internacionalistas formados. A disseminação do conhecimento ocorre por meio do blog do PROGEB, redes sociais, debates, seminários e mailing-list com mais de 200 endereços eletrônicos de pessoas e entidades interessadas. O produto principal do projeto é um texto de análise de conjuntura semanal. Para que essa produção aconteça, semanalmente, é realizada uma reunião presencial do GAC (Grupo de Análise de Conjuntura) entre professores e estudantes participantes, onde ocorre a discussão de todo o material colhido diariamente no período de uma semana útil. Após esta fase, é elaborada uma análise em linguagem acessível e livre do “economês”. No ano de 2024, foram publicadas 52 análises produzidas pelos professores Lucas Milanez de Lima Almeida, Rosângela Palhano Ramalho, as internacionalistas Paola Teotônio Cavalcanti de Arruda, Maria Fernanda Vieira Guimarães e o professor emérito Nelson Rosas Ribeiro. O público-alvo é a população em geral que recebe a análise por meio de jornais, exposição pela internet e público participante de eventos e de movimentos sociais, além de sindicatos e organizações políticas.

### **Conclusão:**

O PROGEB tem desempenhado um papel relevante na análise crítica da economia brasileira, consolidando-se como uma referência acadêmica desde sua criação em 2002. O projeto contribui para a formação de pesquisadores, promove o debate econômico de maneira acessível e amplia a interação entre universidade e sociedade. Os impactos do PROGEB são visíveis na participação ativa em eventos acadêmicos e na crescente presença em mídias sociais e institucionais. A continuidade do projeto reforça seu compromisso com a difusão do conhecimento econômico, permitindo que um público mais amplo compreenda a dinâmica econômica e desenvolva uma visão crítica sobre a realidade socioeconômica.

### **Referências:**

RAMALHO, R. P.; RIBEIRO, N. R.; SENA, R. C. L. A.; SILVA, T. B. O.; SILVA, A. A. Observatório Econômico: Explicando a Economia, Cinco Anos de Extensão. In: XIV Encontro de Extensão - 2013, João Pessoa. Anais de Eventos PROEX. João Pessoa: UFPB, 2013. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/enex/resumos.php?valor1=PROBEX&valor2=1>.  
PAULA, G. G.; FIGUEIREDO, G. S.; ROCHA, L. A. F.; ALMEIDA, L. M. L. Sem economês: descomplicando a economia política para a sociedade. In: Anais do XXIII Encontro de Extensão - ENEX 2022. João Pessoa: UFPB, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Qhc2B-QzJZtTQJui42QaZug8kEa8fIJf/view>.